

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS,

A. É com elevada consideração que comunicamos aos Senhores Acionistas que, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Panatlântica S.A. reafirmou a solidez de sua trajetória industrial, mantendo a continuidade e a consistência de suas operações mesmo em ambiente econômico desafiador para o setor siderúrgico nacional.

B. A Companhia permaneceu atuando no atendimento às indústrias metalmecânicas, realizando o processamento e o fornecimento de aços planos, bem como a prestação de serviços relacionados a produtos siderúrgicos, mantendo relacionamento comercial com clientes em diversas regiões do Brasil.

C. O exercício de 2025 foi conduzido com disciplina operacional e prudência financeira, em contexto de volatilidade nos preços do aço, alto volume de importação, oscilações cambiais e condições de crédito restritivas, fatores que influenciaram o comportamento da demanda industrial ao longo do período.

D. Os créditos tributários federais decorrentes de decisões judiciais favoráveis foram regularmente compensados ao longo do exercício, em conformidade com a legislação aplicável, contribuindo para o desempenho financeiro e para o fortalecimento da estrutura patrimonial da Companhia.

E. A Administração deu continuidade ao programa permanente de modernização do parque fabril, promovendo investimentos seletivos em unidades operacionais estratégicas do grupo, com foco na atualização tecnológica, no aumento da eficiência industrial e no fortalecimento dos controles operacionais. Tais iniciativas abrangeram Centros de Serviços e operações logísticas, de acordo com o planejamento corporativo e as prioridades definidas para o exercício.

F. A Companhia atravessou os exercícios anteriores mantendo níveis operacionais consistentes, preservando sua capacidade produtiva e sua estrutura organizacional, fundamentos que sustentam sua continuidade empresarial.

G. Para o exercício de 2026, as perspectivas permanecem condicionadas à evolução do ambiente macroeconômico, às medidas voltadas ao equilíbrio do setor siderúrgico nacional e ao comportamento da atividade industrial. A Administração ingressa no novo exercício com postura responsável e confiante, mantendo foco na eficiência operacional, na competitividade e na preservação da solidez financeira que historicamente caracterizam a Companhia.

H. Permanecemos comprometidos com o aprimoramento contínuo da governança corporativa e com o fortalecimento das práticas ambientais e sociais, em consonância com a certificação ESG obtida em 2025, reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade e com todas as partes interessadas.

I. Reiteramos a política de valorização e manutenção do quadro diretivo e operacional das empresas do grupo, reconhecendo no capital humano um dos pilares essenciais da estabilidade e do desenvolvimento sustentável da Companhia.

J. Registramos nossos agradecimentos à CSN, importante fornecedora de aços planos, às instituições financeiras parceiras, aos colaboradores e ao fiel quadro de clientes industriais e de serviços, cuja confiança contribui para a continuidade de nossas atividades.

K. Como expressão de nossa filosofia administrativa tradicional, parcela relevante das reservas de lucros acumulados permanece retida na Companhia, fortalecendo sua base patrimonial e assegurando estabilidade, responsabilidade e visão de longo prazo aos seus acionistas.

L. A Companhia declara não manter contratos com seus auditores independentes ou partes relacionadas que não estejam vinculados exclusivamente à prestação de serviços de auditoria das demonstrações contábeis, observadas as normas legais e regulamentares aplicáveis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM (em reais mil)									
ATIVO					PASSIVO				
		CONSOLIDADO		CONTROLADORA				CONSOLIDADO	
	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		NOTAS	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		981.170	1.204.075	360.314	427.568	CIRCULANTE		470.832	548.199
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	5	21.699	25.070	2.033	6.953	Fornecedores	12	297.438	307.273
Aplicações de Liquidez Imediata ..	5	328.026	435.217	126.552	144.881	Empréstimos e Financiamentos ..	13	135.167	179.430
Clientes.....	6	224.310	282.204	64.718	99.756	Salários e Contribuições.....		4.709	4.681
Adiantamentos a Fornecedores ..		8.557	13.217	96	281	Impostos a Recolher.....	14	9.673	13.094
Estoque.....	7	284.783	294.669	103.070	102.567	Outras Contas a Pagar.....		5.758	17.000
Impostos a Recuperar	8	110.700	151.050	63.663	73.006	Dividendos a Pagar		13.081	21.529
Outras Contas a Receber		3.095	2.648	182	124	Férias e Encargos a Pagar.....		5.007	5.192
NÃO-CIRCULANTE		434.924	413.353	823.178	926.526	NÃO-CIRCULANTE		203.202	320.193
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		68.768	65.554	63.345	60.419	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		203.202	320.193
Depósitos Judiciais.....		6.943	8.223	4.673	5.905	Empréstimos e Financiamentos ..	13	183.338	303.558
Outros Créditos		4.534	359	4.409	278	Tributos a Recolher/Diferidos	14	12.074	12.621
Impostos a Recuperar	8	57.291	56.972	54.263	54.236	Provisões p/Contingências.....		2.722	2.182
INVESTIMENTOS	10	6.752	6.752	689.605	762.137	Outras Contas a Pagar.....		5.069	142
IMOBILIZADO	11	354.680	336.335	68.300	102.244	Partes Relacionadas	9	-	1.690
INTANGÍVEL	4.10	4.724	4.712	1.928	1.726	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		742.060	749.036
TOTAL DO ATIVO		1.416.094	1.617.428	1.183.492	1.354.095	Capital Social	15	450.000	450.000
O conjunto de notas explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis						Reservas de Capital		103	103

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM (em reais mil)

		CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		2.531.400	2.771.810	854.931	973.800
Mercado Interno		2.506.681	2.746.864	830.212	948.964
Mercado Externo		24.719	24.946	24.719	24.836
Impostos e Devoluções		(602.870)	(662.085)	(215.373)	(246.034)
RECEITA OPERAC. LÍQUIDA		1.928.530	2.109.725	639.558	727.766
Custos das Vendas de Prod. e Serviços ..		(1.717.282)	(1.848.647)	(579.775)	(656.348)
LUCRO BRUTO		211.248	261.078	59.783	71.418
Receitas/Despesas Operacionais		(126.161)	(132.667)	23.029	39.762
Despesas Gerais e Administrativas.....		(63.324)	(71.769)	(22.676)	(28.306)
Despesas com Vendas.....		(71.822)	(73.410)	(20.384)	(21.390)
Outras Rec./Desp. Operacionais.....		8.985	12.512	7.307	(471)
Resultado Equivalência Patrimonial Nota 10).....		-	-	58.782	89.929
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		85.087	128.411	82.812	111.180
Despesas Financeiras.....		(68.406)	(63.519)	(56.700)	(46.929)
Receitas Financeiras		60.512	55.112	24.880	20.455
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		77.193	120.003	50.992	84.706
Tributos Correntes (Nota 23).....		(27.338)	(35.356)	(1.137)	(58)
Tributos Diferidos		11	11	11	11
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		49.866	84.659	49.866	84.659
Lucro básico e diluído por ação.....		2,08	3,54	2,08	3,54
O conjunto de notas explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis					

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE FINDOS EM (em reais mil)

		CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		49.866	84.659	49.866	84.659
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		49.866	84.659	49.866	84.659
ATRIBUÍDO A SÓCIOS DA EMPRESA		49.866	84.659	49.866	84.659
CONTROLADORA					
O conjunto de notas explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis					

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM (em reais mil)

		CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS		2.524.901	2.754.624	857.200	965.122
Vendas de Produtos e Serviços		2.519.230	2.759.912	850.605	969.718
Outras Receitas/Despesas		8.737	(4.802)	9.232	(4.596)
Ganhos/Perdas no Receb. de Créditos.....		(3.066)	(486)	(2.637)	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(2.297.906)	(2.454.363)	(779.513)	(882.968)
Matérias-Primas Consumidas		(1.942.917)	(2.126.691)	(640.684)	(741.798)
Matérias, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		(355.197)	(341.497)	(136.904)	(141.867)
Recuperação/Perda de Valores Ativos		208	13.825	(1.925)	697
VALOR ADICIONADO BRUTO		226.995	300.261	77.687	82.154
RETENÇÕES		(17.419)	(14.642)	(2.516)	(2.379)
Depreciações e Amortizações (Nota 11) ...		(17.419)	(14.642)	(2.516)	(2.379)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		209.576	285.619	75.171	79.775
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		60.512	55.112	83.662	110.384
Resultado da Equiv. Patrimonial (Nota 10)		-	-	58.782	89.929
Receitas Financeiras		60.512	55.112	24.880	20.455
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		270.088	340.731	158.833	190.159
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		270.088	340.731	158.833	190.159
Empregados		79.698	75.371	23.141	23.225
Salários e Encargos		79.698	75.371	23.141	23.225
Tributos		71.998	116.954	29.125	35.295
Federais		57.169	82.940	16.909	19.848
Estaduais.....		12.574	32.655	11.904	15.142
Municipais		2.255	1.359	312	305
Financiamentos		68.526	63.747	56.700	46.978
Juros/Aluguéis		68.526	63.747	56.700	46.978
Remuneração de Capital Próprio		49.866	84.659	49.866	84.659
Lucros Retidos		49.866	84.659	49.866	84.659
O conjunto de notas explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis					

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM (em reais mil)

Descrição	CAPITAL Social	RESERVAS de Capital	RESERVA REAV./AJUSTE AVALIAÇÕES Controladas	AJUSTE DE AVALIAÇÃO - Controladora	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS Acumulados	Total
					RESERVA Legal	RESERVA Estatutária		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	450.000	103	8.841	465	45.506	335.650	-	840.564
Realização Reservas	-	-	-	(21)	-	-	21	-
Provisão Distribuição Dividendos.....	-	-	-	-	-	(20.107)	-	(20.107)
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	(156.080)	-	(156.080)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	84.659	84.659
Destinações Propostas								
Reserva Legal	-	-	-	-	4.233	-	(4.233)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	-	80.447	(80.447)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	450.000	103	8.841	444	49.739	239.910	-	749.036
Realização Reservas	-	-	-	(21)	-	-	21	-
Provisão Distribuição Dividendos.....	-	-	-	-	-	(11.843)	-	(11.843)
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	(45.000)	-	(45.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	49.866	49.866
Destinações Propostas								
Reserva Legal	-	-	-	-	2.493	-	(2.493)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	-	47.394	(47.394)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	450.000	103	8.841	423	52.232	230.461	-	742.060
O conjunto de notas explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis								

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM (em reais mil)

		CONSOLIDADO		CONTROLADORA				CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
						218.404					
Lucro Líquido do Exercício						209.990					
Ajuste por:						92.674					
Depreciações e Amortizações (Nota 11)						82.803					
Ganho Equivalência Patrimonial (Nota 10)											
Juros s/Empréstimos e Financiamentos											
Baixa Líquida de Investimentos											
Venda/Baixa de Ativos Imobilizados											
Baixas de Ativo Intangível											
Impostos sobre o lucro											
Variação dos Ativos e Passivos											
(Aumento) Redução de Clientes											
(Aumento) Redução nos Estoques											
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar											
(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber											
Aumento (Redução) em Fornecedores											
Aumento (Redução) nos Impostos a Recolher/Diferido											
Aumento (Redução) nos Salários/Férias e Contribuições											
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar											
Impostos pagos											

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As Demonstrações Contábeis consolidadas e individuais da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais (*International Financial Reporting Standards-IFRS*). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As Informações Contábeis de encerramento foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período coberto por estas Informações Contábeis e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As políticas contábeis, o uso de certas estimativas contábeis, os julgamentos da Administração e os métodos de cálculo adotados nestas informações financeiras finais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e das informações financeiras finais do período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2025. As informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A partir deste exercício, a Companhia passou a apresentar suas demonstrações financeiras em milhares de reais (R\$ mil). Os valores comparativos foram ajustados para fins de comparabilidade, de conformidade com a Lei nº 6.404/76 e CPC 26. O Conselho de Administração autorizou a conclusão das Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, findas em 31 de dezembro de 2025, em 26 de março de 2026.

NOTA 03 - REPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPARATIVAS: Em assembleia geral realizada em 24 de abril de 2025, foi aprovada a distribuição estatutária de dividendos no montante de R\$ 20.107, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2024, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia. O pagamento será efetuado até 28 de novembro de 2025, aos acionistas titulares das ações na data da assembleia que deliberou sobre a destinação do resultado. Embora o montante aprovado represente a parcela de distribuição obrigatória de lucros prevista estatutariamente, a Companhia não reconheceu contabilmente o respectivo passivo no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2024. Desta forma, de acordo com o CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, a Companhia realizou a retificação do balanço de 31 de dezembro de 2024, apresentado como comparativo nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2025, conforme abaixo:

	Conforme apresentado anteriormente	Ajuste	Reapresentado
Ativo - Controladora			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa.....	151.834	144.881 (a)	6.953
Aplicações de liquidez imediata	-	(144.881) (a)	144.881
Outros ativos circulantes	275.734	-	275.734
Total do ativo circulante.....	427.568	-	427.568
Não circulante			
Outros ativos não circulantes	926.526	-	926.526
Total do ativo não circulante	926.526	-	926.526
Total do ativo	1.354.095	-	1.354.095
Passivo e patrimônio líquido - Controladora			
Circulante			
Dividendos e JCP a distribuir	1.422	20.107 (b)	21.529
Outros passivos circulantes	305.557	-	305.557
Total do passivo circulante	306.979	20.107	327.086
Não circulante			
Outros passivos não circulantes	277.972	-	277.972
Total do passivo não circulante	277.972	-	277.972
Patrimônio líquido			
Outros saldos patrimoniais	509.127	-	509.127
Reserva estatutária	260.017	(20.107)	239.910
Total do patrimônio líquido	769.144	(20.107)	749.037
Total do passivo e patrimônio líquido	1.354.095	-	1.354.095
Demonstrativo do fluxo de caixa - Controladora			
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	84.659	-	84.659
Ajustes do lucro e variações de ativos e passivos	(1.855)	-	(1.855)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	82.804	-	82.804
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Outros investimentos	(2.986)	-	(2.986)
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	(18.425) (a)	(18.425)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(2.986)	(18.425)	(21.411)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Outras atividades de financiamento	(58.011)	-	(58.011)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(58.011)	-	(58.011)
Aumento líquido/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	21.807	(18.425)	3.382

	Conforme apresentado anteriormente	Ajuste	Reapresentado
Ativo - Consolidado			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa.....	460.287	435.217 (a)	25.070
Aplicações de liquidez imediata	-	(435.217) (a)	435.217
Outros ativos circulantes	703.691	-	703.691
Total do ativo circulante.....	1.163.978	-	1.163.978
Não circulante			
Outros ativos não circulantes	400.804	-	400.804
Total do ativo não circulante	400.804	-	400.804
Total do ativo	1.564.782	-	1.564.782
Passivo e patrimônio líquido - Consolidado			
Circulante			
Dividendos e JCP a distribuir	1.422	20.107 (b)	21.529
Outros passivos circulantes	526.669	-	526.669
Total do passivo circulante	528.091	20.107	548.198
Não circulante			
Outros passivos não circulantes	320.194	-	320.194
Total do passivo não circulante	320.194	-	320.194
Patrimônio líquido			
Outros saldos patrimoniais	509.127	-	509.127
Reserva estatutária	260.017	(20.107)	239.910
Total do patrimônio líquido	769.144	(20.107)	749.037
Total do passivo e patrimônio líquido	1.617.429	-	1.617.429

	Conforme apresentado anteriormente	Ajuste	Reapresentado
Demonstrativo do fluxo de caixa - Consolidado			
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	84.659	-	84.659
Ajustes do lucro e variações de ativos e passivos	125.330	-	125.330
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	209.989	-	209.989
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Outros investimentos	(43.791)	-	(43.791)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(43.791)	(10.993) (a)	(54.784)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Outras atividades de financiamento	(139.580)	-	(139.580)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(139.580)	-	(139.580)
Aumento líquido/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.618	(10.993)	(8.375)

(a) Reclassificação dos saldos de caixa e equivalentes de caixa para a rubrica de aplicações financeiras de liquidez imediata. A reclassificação foi realizada para uma melhor apresentação das reais necessidades de caixa do Grupo. (b) Reclassificação dos dividendos mínimos obrigatórios, anteriormente apresentados na rubrica de reservas estatutárias, para o passivo circulante. A rubrica de dividendos e JCP a pagar apresentou um aumento de R\$ 20.107, enquanto a rubrica de reservas estatutária apresentou uma redução de R\$ 20.107. Os demais quadros, sendo eles o ativo, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração dos valores adicionados não sofreram alterações.

NOTA 04 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS: 4.1 Consolidação - As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e suas controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A. e a Panatlântica Ind. Com. de Tubos S/A., e suas controladas indiretas Açogol Serviços de Transporte e Logística Ltda., Panaser S/A - Beneficiamento de Aços, Açogol Transporte Siderúrgico Ltda., e a Tubospan S/A., denominadas em conjunto como "Grupo". Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação. Em agosto de 2025, a controlada indireta Panaser S/A – Beneficiamento de Aços, foi incorporada por sua controladora direta, a Panatlântica Tubos S.A.. **4.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais** - No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. **4.2 Estimativas e julgamentos contábeis** - Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo no valores reportados dos ativos, passivos, receitas e resultados reais e passivos divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a. Julgamentos** - As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas notas explicativas: **b. Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: i) Nota Explicativa nº 4.4 - Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment") - Ativos Financeiro; ii) Nota Explicativa nº 4.9 - Vida útil do imobilizado; A análise da vida útil estimada do ativo imobilizado; e iii) Nota Explicativa nº 4.12 - Provisão para contingências: Estimativas de perdas relacionadas a passivos contingentes. **4.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis** - A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. **4.4 Instrumentos financeiros - Reconhecimento e mensuração inicial**: O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado ao valor justo menos os custos de transação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros não derivativos** - Um ativo financeiro, um ativo financeiro não derivativo é classificado como mensurado ao custo amortizado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: i) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e ii) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os outros ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA (Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes) como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente** - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **(iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros** - O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios de titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transferir nem manter substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros** - O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira o Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(iv) Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **4.5 Estoques** - Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas (Nota 07). **4.6 Impostos a Recuperar** - Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte (Nota 08). **4.7 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes** - Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **4.8 Investimentos** - Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo (Nota 10). **4.9 Imobilizado** - Edificações, Terrenos, Instalações, Máquinas e Equipamentos são os itens principais do imobilizado, sendo demonstrados pelo custo de aquisição ou avaliação. A depreciação dos bens é feita pelo método linear. O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionadas às atividades operacionais. Sobre os mesmos, existem controles eficazes que possibilitam identificação de perdas e/ou mudanças de estimativas de vida útil. As Cias. no decorrer dos exercícios revisam e ajustam, quando necessário, a vida útil-econômica estimada de cálculo da taxa de depreciação (Nota 11). **4.10 Intangíveis** - Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10. A amortização dos direitos é feita pelo método linear à taxa de 20,0% a.a. **4.11 Passivo Circulante e Não Circulante** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes às condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento. **4.11.1 Empréstimos e Financiamentos** - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva (Nota 13). **4.11.2 Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. **4.12 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes** - Em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro. **4.13 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente** - O Imposto de Renda e a Contribuição Social de exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15,0%, acrescidas de adicional de 10,0% sobre o lucro tributável exceto dente de R\$ 240,0 para Imposto de Renda e 0,0% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30,0% do lucro real do exercício. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os Impostos de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo, com base nas alíquotas vigentes no fim de cada período/regime fiscal (Nota 23). **4.14 Apuração do Resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. **4.15 Reconhecimento das Receitas de Vendas** - O Grupo utiliza o modelo, para determinação do reconhecimento de receitas

Descrição	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.
(=) Saldos em 31/12/2023	237.002
(+/-) Equivalência Patrimonial	34.554
(-) Distr. Lucros/Baixas de Invest.	(33.000)
(=) Saldos em 31/12/2024	238.556
(+/-) Equivalência Patrimonial	28.974
(-) Distribuição Lucros	(80.000)
(=) Saldos em 31/12/2025	187.530

A controlada Induminas S/A., foi incorporada em 05 de setembro de 2024, conforme ata da AGE de 05/09/2024, sendo que em outubro de 2024, a mesma foi vendida. A controlada indireta Panaser S/A., foi incorporada em 01 de setembro de 2025, conforme ata da AGE de 28/08/2025, pela sua controladora Panatlântica Tubos S/A., sendo que a mesma, se tornou uma filial.

originadas de contratos com clientes, composto por cinco passivos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente. O Grupo avaliou os 05 (cinco) passivos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pela norma contábil: i) Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes; ii) Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato; iii) Determinar o preço de cada tipo de transação; iv) Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos; v) Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato. Desta forma, a receita de venda é reconhecida quando os produtos são entregues e a propriedade é transferida para os compradores. A receita é reconhecida, geralmente, na entrega dos produtos aos clientes. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, líquida de descontos, abatimentos, devoluções e impostos incidentes. Geralmente as receitas são reconhecidas no resultado pelo montante equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **4.16 Demonstração do Valor Adicionado - DVA** - A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) Individuais e Consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

4.17 Pronunciamentos Novos e/ou Revisados, Aplicados pela 1ª vez em 2025 - As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade. **i) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis** - Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante. As alterações incluem principalmente o seguinte: • Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é; • Requisitos para estimar a taxa de câmbio a vista quando uma moeda não é conversível em outra; • Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista por que uma moeda não é conversível em outra; • Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível; • Exemplos ilustrativos; e • Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada. A Companhia avaliou as suas políticas contábeis no contexto da referida Orientação e não identificou a necessidade de ajustes nas suas demonstrações contábeis. **ii) Orientação Técnica OCP 10 - Créditos de Carbono (IC02e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBOI)** - Esta Orientação trata dos critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e evidencição dos eventos econômicos relacionados à participação ou atuação de entidades em mercados compulsórios ou voluntários de créditos de carbono (IC02e) (comumente chamados de mercados de créditos de carbono), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBOI). A entidade deve avaliar, dentre as abordagens aceitáveis para contabilizar operações de negociação de créditos de carbono, qual é a mais adequada no contexto de seu negócio e divulgar tal definição na seção de políticas contábeis, caso julgue que esta informação seja importante para uma apropriada interpretação das demonstrações contábeis por parte de seus usuários. A Companhia avaliou as suas políticas contábeis no contexto da referida Orientação e não identificou a necessidade de ajustes nas suas demonstrações contábeis. **a. Novas normas, revisões e interpretações emitidas, que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025** - Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Entidade, a saber: **i) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48** - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à remensuração dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. **ii) IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras** - A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em mudanças nas Estimações das Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtítulos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. **iii) Alterações na IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública** - Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Empresa espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos. Atualmente, a Empresa está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Entidade espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos. **b. Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)** - A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos: • Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos; • Redução linear de 10% dos benefícios fiscais; • Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e • Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets). **Avaliação de impacto:** A Companhia avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas. Além disso, concluiu com êxito os testes realizados em ambientes de homologação e produção para o correto destaque do IBS e da CBS nos documentos fiscais a serem emitidos a partir de 2026. A Empresa reconhece a obrigatoriedade de entregar a DERE, novo documento fiscal instituído para viabilizar a apuração do IBS e da CBS, considerando as particularidades de setores cuja aferição não segue exclusivamente a sistemática padrão de débito e crédito. Essa declaração atende situações em que a base de cálculo do tributo não corresponde ao preço da operação, mas depende de apurações complexas envolvendo margens e controles específicos de deduções. A Companhia não espera alterações no seu modelo de negócios em resposta aos impactos da LC 215/2025 e LC 224/2025 que requersem uma mudança na forma esperada de utilização de seus ativos fixos e investimentos, embora espere impactos nos fluxos de caixa futuros.

NOTA 05- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS: 5.1) Caixa e equivalentes de caixa, abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado	Controladora
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em Caixa	43	9
Depósitos a Vista	8.819	1.294
Aplicações Financeiras	12.837	21.858
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.699	25.070

(*) A Companhia recebe em liquidação de direitos como Contas a Receber em moeda estrangeira e ordens de pagamento, das quais ela pode, conforme sua necessidade, de caixa e melhor aproveitamento de taxa cambial, efetuar o fechamento de câmbio e recebimento dos Reais equivalente em seu caixa. 5.2) As aplicações financeiras de liquidez não imediata, referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) que não são prontamente convertíveis em caixa, considerando a data de transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito pelo qual o investimento foi adquirido e estão avaliadas ao custo amortizado, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

	Consolidado	Controladora
	31/12/2025	31/12/2024
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	98% a 103% do CDI	328.026
Total	328.026	435.217

NOTA 06 – CLIENTES:

	Consolidado	Controladora
	31/12/2025	31/12/2024
Clientes Nacionais	227.514	280.937
Clientes Exterior	6.510	6.341
(-) Prov.de Perdas Estimadas	(5.371)	(5.074)
Total Líquido a Receber	228.653	282.204
Total do Ativo Circulante	224.310	282.204
Total Ativo não Circulante	4.343	-

Abaixo, a movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	Controladora
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	5.074	6.416
Constituição PECLD	28	222
Reversão PECLD	-	(1.564)
Saldo Final	5.102	5.074

NOTA 07 - ESTOQUES:

	Consolidado	Controladora
	31/12/2025	31/12/2024
Produtos Prontos	82.120	97.748
Produtos em Elaboração	9.657	11.187
Matéria Prima	186.954	180.714
Materiais Divs./Outros	6.052	5.019
Total	284.783	294.668

NOTA 08 - IMPOSTOS A RECUPERAR:

	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONSOLIDADO			
	31/12/2025		31/12/2024	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ.....	14.006	46	22.280	44
PIS/COFINS-NORMAL.....	7.839	-	11.648	-
IPI/ICMS.....	43.900	3.014	47.340	2.689
PIS/Cofins s/Base do ICMS (i).....	44.858	54.231	69.765	54.230
Outros.....	97	-	36	9
Total.....	110.700	57.291	151.049	56.972

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 11 – IMOBILIZADO:

Itens	CONSOLIDADO-QUADRO DA MOVIMENTAÇÃO						Saldo em: 31/12/2025
	Saldo em: 31/12/2024	Incorp.Pser	Transf.	Adições	Baixas	Deprec.	
Terrenos, Edifícios e Instalações.....	165.663	20.998	213	35.887	(36.078)	(3.286)	162.399
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído.....	3.000	-	-	-	-	(32)	2.968
Máquinas e Equipamentos.....	118.466	7.352	25.948	13.205	(659)	(10.727)	146.233
Móveis e Utensílios.....	2.707	153	48	147	(31)	(357)	2.514
Veículos.....	11.076	-	-	1.498	(1.398)	(1.297)	9.879
Computadores e Periféricos.....	1.462	12	-	341	84	(612)	1.275
Outras Imobilizações.....	1.064	-	-	20	(211)	(2)	871
Sub-Total.....	303.438	28.515	26.209	51.098	(38.293)	(16.313)	326.139
Máquinas em Instalação.....	20.793	-	(25.948)	21.078	(17)	-	15.906
Obras em Andamento.....	12.104	-	(261)	827	(33)	-	12.637
Valor Liq. - Imobilizado.....	336.335	28.515	-	73.003	(38.343)	(16.313)	354.680

Itens	CONTROLADORA-QUADRO DA MOVIMENTAÇÃO						Saldo em: 31/12/2025
	Saldo em: 31/12/2024	Adições	Baixas	Deprec.			
Terrenos, Edifícios e Instalações.....	64.858	101	(35.997)	(661)	-	-	28.301
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído.....	672	-	-	(32)	-	-	640
Máquinas e Equipamentos.....	18.182	1.097	(53)	(910)	-	-	18.316
Móveis e Utensílios.....	390	47	-	(49)	-	-	388
Veículos.....	179	363	-	(45)	-	-	498
Computadores e Periféricos.....	366	160	(4)	(134)	-	-	388
Outras Imobilizações.....	177	20	(197)	-	-	-	-
Sub-Total.....	84.824	1.788	(36.251)	(1.831)	-	-	48.531
Máquinas em Instalação.....	7.442	2.262	-	-	-	-	9.704
Obras em Andamento.....	9.977	88	-	-	-	-	10.065
Valor Liq. - Imobilizado.....	102.244	4.138	(36.251)	(1.831)	-	-	68.300

CONSOLIDADO - QUADRO DOS SALDOS						Valor Líquido
Taxa de Depreciação Anual (%)		Custo Corrigido	(-) Depreciação Acumulada			
		31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Terrenos.....	-	77.158	69.449	-	0	77.158
Edificações.....	De 2 a 10	129.373	130.080	(31.982)	(36.204)	97.391
Máquinas e Equipamentos.....	De 3 a 10	221.012	262.329	(110.713)	(116.096)	110.299
Instalações.....	De 3 a 10	4.350	4.481	(2.359)	(2.439)	1.991
Computadores e Periféricos.....	20	6.337	6.340	(4.694)	(5.066)	1.643
Móveis e Utensílios.....	De 5 a 10	6.580	6.768	(3.709)	(4.254)	2.871
Veículos.....	De 12 a 20	14.264	13.219	(2.454)	(3.450)	11.810
Obras em Andamento.....	-	10.028	12.637	-	-	10.028
Outras Imobilizações.....	De 12 a 20	2.441	963	(90)	(92)	2.351
Máquinas em Instalação.....	-	20.793	15.906	-	-	20.793
Totais.....	-	492.336	522.172	(156.001)	(167.491)	336.335

CONTROLADORA - QUADRO DOS SALDOS						Valor Líquido
Taxa de Depreciação Anual (%)		Custo Corrigido	(-) Depreciação Acumulada			
		31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Terrenos.....	-	39.867	3.870	0	0	39.867
Edificações.....	De 2 a 10	35.082	35.154	(10.059)	(10.720)	25.023
Máquinas e Equipamentos.....	De 3 a 10	48.543	49.393	(30.361)	(31.076)	18.182
Instalações.....	De 3 a 10	2.116	2.145	(1.475)	(1.508)	641
Computadores e Periféricos.....	20	1.742	1.781	(1.376)	(1.393)	366
Móveis e Utensílios.....	De 5 a 10	1.538	1.585	(1.148)	(1.197)	390
Veículos.....	De 12 a 20	422	785	(243)	(288)	179
Obras em Andamento.....	-	9.977	10.065	0	0	9.977
Outras Imobilizações.....	-	177	0	0	0	177
Máquinas em Instalação.....	-	7.443	9.704	0	0	7.442
Totais.....	-	146.907	114.482	(44.662)	(46.182)	102.244

NOTA 12 - FORNECEDORES:

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Nacionais.....	295.730	301.623	125.225	128.081
Fornecedores Exterior.....	1.707	5.650	-	-
Total.....	297.437	307.273	125.225	128.081

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: Apresentamos a seguir as operações contratadas junto às Instituições Financeiras.

Encargos	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO	
	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
CDI + 1,75% a 3,60% a.a.....	Até 2025	-	63.950	-
CDI + 1,75% a 3,60% a.a.....	Até 2026	-	115.480	-
CDI + 1,75% a 3,60% a.a.....	Até 2027	73.264	81.273	-
CDI + 1,75% a 3,60% a.a.....	De 2028 a 2030	110.134	222.285	-
SOMA.....		318.504	482.988	
Circulante.....		135.166	179.430	
Não Circulante.....		183.338	303.558	

Encargos	CONTROLADORA		CONTROLADORA	
	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
CDI + 1,75% a 3,60% a.a.....	Até 2025	-	44.320	-
CDI + 1,75% a 3,60% a.a.....	Até 2026	-	90.941	-
CDI + 1,75% a 3,60% a.a.....	Até 2027	65.492	71.269	-
CDI + 1,75% a 3,60% a.a.....	De 2028 a 2030	102.208	198.341	-
SOMA.....		284.424	404.871	
Circulante.....		116.724	135.261	
Não Circulante.....		167.700	269.610	

Movimentação dos Empréstimos/Financiamentos - CONSOLIDADO			
	31/12/2025	31/12/2024	
Saldo Inicial.....	482.988	406.192	
Captação.....	67.883	255.533	
Amortização Principal.....	(291.980)	(229.063)	
Provisão de Juros.....	59.613	50.326	
Saldo Final.....	318.504	482.988	

Movimentação dos Empréstimos/Financiamentos - CONTROLADORA			
	31/12/2025	31/12/2024	
Saldo Inicial.....	404.871	283.840	
Captação.....	63.428	234.664	
Amortização Principal.....	(238.634)	(158.854)	
Provisão de Juros.....	54.759	45.222	
Saldo Final.....	284.424	404.871	

As operações de longo prazo são destinadas para aquisição de bens e equipamentos industriais, incorporados ao ativo imobilizado, cujas garantias reais são as próprias aquisições, mais duplicatas mercantis. A companhia assumiu obrigações contratuais de financiamentos que preveem a manutenção de determinados índices, sob pena de vencimento antecipado, conforme apresentado abaixo:

- i) Dívida financeira líquida / Ebitda inferior a 2,0;
ii) Índice de liquidez corrente maior do que 1,5;
iii) Disponibilidades superiores à dívida de curto prazo;

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava adimplente com as obrigações.

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES:

a) Obrigações fiscais

Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante			
	Consolidado	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
IRRF.....	1.434	1.561	457
IRPJ/CSLL S/LUCRO REAL.....	5.408	7.150	318
PIS/COFINS.....	539	0	21
ICMS/PI.....	2.040	2.966	1
OUTROS.....	252	1.417	63
TOTAL IMPOSTOS CP.....	9.673	13.094	860

b) Outras provisões fiscais

Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante			
	Consolidado	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
IRPJ/CSLL - Cred. Pres. ICMS.....	483	483	483
IPTU/Outras Contribuições.....	2.848	3.311	655
TOTAL IMPOSTOS LP.....	3.331	3.794	1.138

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Consolidado			
	31/12/2025	31/12/2024	
IRPJ-Diferido (c.1).....	6.429	6.490	3.515
CSLL-Diferida (c.1).....	2.314	2.338	1.263
TOTAL IMPOSTOS LP.....	8.743	8.828	4.771

(i) **Tributos Diferidos (IRPJ/CSLL)** - A Companhia e suas Controladas procederam o registro dos tributos decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial sobre o ativo imobilizado: A controladora possui o equivalente a R\$ 93.149 de prejuízos fiscais acumulados, para os quais, não foram reconhecidos impostos diferidos ativos. **NOTA 15 - PATRIMÔNIO LIQUIDO: a. Capital Social e Direito das Ações** - O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil reais), que é composto por 22.907.083 Ações Ordinárias e 1.025.286 Ações Preferenciais, que totalizam 23.932.369 Ações, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País. Em 2025, foram pagos na integralidade os dividendos mínimos obrigatórios, destacados no exercício de 2024, no equivalente a R\$ 20.107. Em 15 de outubro de 2025 foi aprovada pela assembleia geral extraordinária a distribuição de dividendos adicionais, referentes aos lucros do exercício de 2021, no equivalente a R\$ 45.000, sendo que foram integralmente pagos em 20 de outubro de 2025. Foram destacados ainda o equivalente a R\$ 11.843, referente a dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2025. **b. Reservas - (a) Reserva Legal:** Do lucro líquido do período, 5,0% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20,0% (vinte por cento) do capital social. **(b) Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria:** Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade, bem como o financiamento de empresas controladas. **(c) Reserva de lucros:** Possui como principal finalidade assegurar a manutenção dos investimentos, do capital de giro e das operações. Trata-se dos lucros acumulados não destinados pela assembleia.

NOTA 16 - CONTRATOS DE SEGUROS: Devido à natureza e porte dos estoques de (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos Industriais), é política da Companhia contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência. Os bens estão seguros contra incêndio, vendaval, acidentes pessoais, danos e roubos, da seguinte forma:

Consolidado			
	31/12/2025	31/12/2024	
Incêndio, Raio, Explosão, Roubo, Danos elétricos, Vendaval, Granizo, Responsabilidade Civil.....	277.160	310.718	65.000
Lucros Cessantes.....	71.830	72.265	30.000
Acidentes Pessoais, Danos Materiais, Danos Corporais.....	25.002	44.107	650
TOTAL.....	373.992	427.090	95.650

As informações relacionadas aos seguros contratados foram obtidas da Administração da Companhia e não foram objeto de procedimentos específicos por parte dos auditores independentes.

NOTA 17 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA: A Companhia patrocinava, a funcionários que se inscreveram até agosto de 2019 de forma voluntária, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao “Fundo Multipensões Bradesco”, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários. Nestes 12 meses de 2025, a Companhia contribuiu com R\$ 418,3 (R\$ 482,7 em 12/2024).

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS: A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da Companhia, se limitam ao Risco de Crédito, Risco de Preço, Risco de Taxa de Câmbio e ao Risco de Juros. Para todos eles a Companhia adota medidas junto ao mercado onde atua para mitigar o impacto nas suas operações comerciais.

NOTA 19 - CONTINGÊNCIAS: A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária. As respectivas provisões são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Os riscos classificados como prováveis totalizaram R\$ 2.352 na controladora e R\$ 2.722 no consolidado (R\$ 230 na controladora e R\$ 2.182 no consolidado em 2024). Existe ainda o equivalente a R\$ 2.542 na controladora e R\$ 3.796 no consolidado, referente a processos passíveis cíveis e trabalhistas, cuja probabilidade de perda é considerada como possível e não estão reconhecidas contabilmente de vendas.

NOTA 20 - RECEITA LIQUIDA DE VENDAS: Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida:

Consolidado			
	31/12/2025	31/12/2024	
Receita Bruta.....	2.531.400	2.771.810	854.931
Imposto de Renda.....	(70.432)	(78.354)	(23.105)
ICMS.....	(327.274)	(359.561)	(125.587)
PIS.....	(34.403)	(37.830)	(11.123)
COFINS.....	(128.643)	(174.296)	(51.232)
ISS.....	(128)	(146)	-
Devoluções e Abatimentos.....	(12.170)	(11.898)	(4.326)
Receita Líquida.....	1.958.530	2.109.725	639.558

NOTA 21 - DESPESAS POR FUNÇÃO E POR NATUREZA

Despesas por Função - CONSOLIDADO			
	31/12/2025	31/12/2024	
Custo Produtos Vendidos.....	(1.717.282)	(1.848.647)	
Despesas c/Vendas.....	(71.822)	(73.410)	
Despesas Administrativas.....	(63.324)	(71.769)	
Total.....	(1.852.428)	(1.993.826)	

Descrição	
Custo Produtos Vendidos.....	(579.775)
Despesas c/Vendas.....	(20.384)
Despesas Administrativas.....	(22.676)
Total.....	(622.835)

Descrição	
Materia-Prima/Mat.de uso/consumo.....	(65.475)
Despesas c/Pessoal e Benefícios.....	(79.698)
Despesas c/Comissões.....	(20.709)
Despesas c/Fretes.....	(30.018)
Depreciação/Amortização.....	(17.420)
Outras Receitas/Despesas Operacionais.....	12.699
Total.....	(1.852.428)

Descrição	
Materia-Prima/Mat.de uso/consumo.....	(579.775)
Despesas c/Pessoal e Benefícios.....	(23.141)
Despesas c/Comissões.....	(7.274)
Despesas c/Fretes.....	(3.253)
Depreciação/Amortização.....	(2.516)
Outras Despesas Operacionais.....	(6.876)
Total.....	(622.835)

NOTA 22 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS: As receitas/despesas financeiras-liquidas é composta como segue:

Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RAUL MASELLI
Presidente do Conselho

RINALDI MASELLI
LUIS FERNANDO B. MARTINEZ

GILDO GARCIA
ANGÉLICA MARIA DE QUEIROS

DIRETORIA

KARL ERNST STEPPE
GILÇO FERNANDES GONÇALVES

RICARDO GONZATTO SOARES
BARLAN ANTONIO DOS SANTOS JÚNIOR
AIRTON TEOBALDO HENZ
Contador CRC - RS 048.754/O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da

Panatlântica S.A.

Gravataí - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Panatlântica S.A. ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as notas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Panatlântica S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossas conclusões de opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos o assunto descrito a seguir como principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Reconhecimento de receita de vendas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 4.15, a Companhia reconhece as receitas de vendas quando satisfaz a obrigação de desempenho assumida junto aos seus clientes, o que ocorre, em geral, no momento da entrega dos produtos.

Consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um principal assunto de auditoria em razão do risco de reconhecimento prematuro das receitas, o qual poderia impactar de forma relevante o desempenho das operações da Companhia. Adicionalmente, esse processo envolve julgamentos e estimativas relevantes por parte da Administração, especialmente quanto à efetiva entrega dos produtos no encerramento do exercício.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram dentre outros:

- Entendimento do ambiente de controle internos relacionados ao processo de reconhecimento de receitas, bem como das premissas utilizadas pela Administração para o julgamento da entrega dos produtos ao final do exercício;
- Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia em relação aos requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contrato com Clientes;
- Inspeção, por amostragem, dos documentos de vendas que comprovam a efetiva entrega dos produtos aos clientes; e;
- Avaliação das estimativas de entrega elaboradas pela Administração, com base na análise dos prazos médios apurados a partir dos comprovantes de entrega efetivamente realizados ao longo do exercício, com o objetivo de verificar a razoabilidade do adequado corte das receitas no encerramento exercício.

Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos descritos acima, consideramos que o reconhecimento das receitas de vendas é razoável, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes- As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram o relatório, em 27 de fevereiro de 2025, sem modificações sobre essas demonstrações contábeis. **Representação das demonstrações contábeis comparativas** - O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da representação das demonstrações contábeis comparativas descritos na Nota nº 03, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, em 27 de fevereiro de 2025. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 03, que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações contábeis de 2024, os quais foram executados de forma adequada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações contábeis de 2024 tomadas em conjunto. **Demonstrações do valor adicionado** - As demonstrações individual e consolidadas dos valores adicionados (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade do administrador da Companhia, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram o relatório, em 27 de fevereiro de 2025, sem modificações sobre essas demonstrações contábeis.

a, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação.